



**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica

**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## **LAMP – LABORATÓRIO DE MICROPOLÍTICA E PERFORMATIVIDADES DA ARTE**

### **Relato de experiência do curso de extensão Performance e Micropolítica**

*Claudio Gabriel da Silva da Conceição, André Luiz Rodrigues Ferreira,  
Rodrigo Mendes de Souza*

Articulando as instâncias da pesquisa e da extensão, o LAMP – Laboratório de micropolíticas e performatividades da Arte, vem sendo desenvolvido com discentes da Licenciatura em Teatro do Instituto Federal Fluminense – Campus Campos Centro, mantendo como base a investigação teórico-prática da performatividade artística e suas relações com a formação docente. Tem por objetivo desenvolver a produção de conhecimento em arte, aproximando e friccionando os campos da micropolítica e da performatividade, valendo-se de estudos teórico-práticos através de encontros semanais, bem como através de ações performativas, visando a construção de uma metodologia de ensino de performance. Partiu-se da leitura da bibliografia do projeto, pesquisa de trabalhos desenvolvidos por outros artistas, e consequentes experimentações propostas por orientador e orientandos para o desenvolvimento do curso de extensão Performance e Micropolítica, via Telegram, e criação de uma conta do projeto de pesquisa no Instagram, chamada @laboratoriolamp. Tais ferramentas evidenciaram a possibilidade de investigação e discussão em arte via mídia social como ambiente virtual de aprendizagem, demonstrando a capacidade de reinvenção deste campo específico de conhecimento, bem como colaborando na investigação das possibilidades de prática do artista-docente em tempos de distanciamento social e “plataformização” das relações e do aprendizado. Assim, o trabalho desenvolvido evidencia seu viés interdisciplinar e transdisciplinar ao apresentar-se como curso de extensão aberto a toda comunidade, reunindo participantes de diversas áreas do conhecimento, bem como reforça o caráter pedagógico dos projetos de pesquisa e extensão no processo de formação docente ao firmar-se como ponte entre licenciandos e participantes, e ao estabelecer diálogos entre mídias sociais e arte-educação.